



Comportamento de risco em diferentes domínios: um estudo preliminar com mulheres usuárias de crack



LAURA GLUSMAN ROITHMANN¹ RODRIGO GRASSI-OLIVEIRA²

¹ Graduação em Psicologia, PUCRS ² Programa de Pós-Graduação em Psicologia, PUCRS

INTRODUÇÃO

Estudos têm demonstrado que usuários de crack apresentam importantes prejuízos cognitivos, especialmente em alterações na tomada de decisão. Em particular, o uso de crack está relacionado a aumento na probabilidade de engajamento em comportamentos de risco. Entende-se que as pessoas diferem na tomada de decisão relacionada com questões envolvendo riscos ou variáveis incertas. Esta variação é conhecida como propensão ao engajamento em comportamentos de risco. Entretanto, propensão ao engajamento em comportamentos de risco não é uma característica global; a propensão pode estar relacionada a domínios específicos. Ou seja, uma pessoa pode ser mais propensa a riscos envolvendo atividades sociais, mas menos propensa quando envolve finanças, por exemplo. Desta forma, alterações em um domínio não pressupõe que o mesmo ocorra nos demais. Portanto, o objetivo deste trabalho foi investigar em mulheres usuárias de crack internadas para desintoxicação, a propensão ao engajamento a comportamentos de risco em diferentes domínios.

RESULTADOS

Mulheres usuárias de crack apresentaram maior propensão ao risco nos domínios: financeiro, saúde e ético. (ver tabela 1)

	GC (N = 21)	CRK (N = 32)	Estatística	p
	M (DP)	M (DP)		
Idade	24,9 (3,98)	27,4 (7,29)	F(1,51) = 2,16	0,148
Anos de estudo	9,5 (1,88)	9,0 (3,44)	F(1,51) = 0,40	0,528
Propensão ao risco no domínio financeiro	12,0 (2,95)	15,7 (6,21)	F(1,51) = 5,41	0,027
Propensão ao risco no domínio saúde	14,4 (5,03)	21,1 (9,37)	F(1,51) = 7,28	0,11
Propensão ao risco no domínio ético	10,8 (3,08)	17,8 (4,16)	F(1,51) = 28,81	< 0,001

MÉTODO

Participaram deste estudo 53 mulheres. 32 usuárias de Crack (CRK) internadas para desintoxicação e 21 mulheres saudáveis (GC). Para avaliar a propensão ao engajamento em comportamentos de risco em diferentes domínios, a escala DOSPERT foi aplicada. A escala DOSPERT é uma escala do tipo likert de sete pontos, com 30 itens, e avalia a probabilidade do engajamento em comportamentos de risco em cinco diferentes domínios: financeiro, social, saúde, recreativo e ético. As participantes indicaram assim, utilizando uma escala de 1 a 7, sendo 1 extremamente improvável e 7 extremamente provável, qual a probabilidade de se engajarem em comportamentos considerados de risco, como andar de carro sem cinto de segurança ou investir uma quantia significativa de dinheiro em um negócio de risco. A escala foi aplicada no grupo CRK no início do período de internação para desintoxicação. As participantes também foram interrogadas quanto a escolaridade e idade. Os escores de propensão ao risco em cada um dos domínios foram comparados entre os grupos através do teste ANOVA

DISCUSSÃO

Estes são resultados preliminares que sustentam que mulheres usuárias de crack relatam maior envolvimento em comportamentos de risco que mulheres saudáveis, mas este aumento na probabilidade de arriscar-se é mais específica às atividades relacionadas com os domínios social, ético e saúde. Estes achados estimulam que intervenções com mulheres usuárias de crack foquem prioritariamente em estratégias de controle para o engajamento em atividades envolvendo tais domínios. Reestruturações cognitivas e psicoeducação a respeito das consequências negativas deste aumento do risco nos domínios assinalados são algumas das alternativas.

REFERÊNCIAS

- Bertoni, N. (2014) Exploring sex differences in drug use, health and service use characteristics among young urban crack users in Brazil. Bertoni et al. *International Journal for Equity in Health*, 13-70
- Duailibi, L.B., Ribeiro, M., Laranjeira, R. (2008) Profile of cocaine and crack users in Brazil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24 Sup 4:S545-S557
- Harris, C., Jenkins, M., Glaser, D. (2006) Gender Differences in Risk Assessment. *Judgment and Decision Making*, Vol. 1, No. 1, pp. 48-63
- Weber, E.U., Blais, A., Betz, N. (2002) A Domain-specific Risk attitude Scale: Measuring Risk Perceptions and Risk Behavior. *J. Behav. Dec. Making*, 15: 263-290
- Viola, T. W. et al. (2012) Tomada de decisão em dependentes de crack: um estudo com o Iowa Gambling Task. *Estudos de Psicologia*, 17(1), 99-106

Apoio Financeiro

